



Universidade Federal Rural do Semi-Árido

CONCURSO PÚBLICO

Dezembro - 2013

Farmacêutico

### Leia estas instruções:

- 1 Confira se os dados contidos na parte inferior desta capa estão corretos e, em seguida, assine no espaço reservado para isso. Se, em qualquer outro local deste Caderno, você assinar, rubricar etc., será automaticamente eliminado do Concurso.
- 2 Este Caderno contém a prova de Redação e 50 questões de múltipla escolha, assim distribuídas: Língua Portuguesa → 01 a 10; Legislação → 11 a 20; Conhecimentos Específicos → 21 a 50.
- 3 Se o Caderno estiver incompleto ou contiver imperfeição gráfica que impeça a leitura, solicite imediatamente ao Fiscal que o substitua.
- 4 A Redação será avaliada considerando-se apenas o que estiver escrito no espaço reservado para o texto definitivo.
- 5 Escreva de modo legível, pois dúvida gerada por grafia ou rasura implicará redução de pontos.
- 6 Cada questão objetiva apresenta quatro opções de resposta, das quais apenas uma é correta.
- 7 Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não adianta pedir esclarecimentos aos Fiscais.
- 8 Utilize qualquer espaço em branco deste Caderno para rascunhos e não destaque nenhuma folha.
- 9 Os rascunhos e as marcações feitas neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação.
- 10 Use exclusivamente caneta esferográfica, confeccionada em material transparente, de tinta preta ou azul.
- 11 Você dispõe de, no máximo, quatro horas para responder às questões de múltipla escolha e preencher a Folha de Respostas.
- 12 O preenchimento da Folha de Respostas é de sua inteira responsabilidade.
- 13 Antes de retirar-se definitivamente da sala, devolva ao Fiscal a Folha de Respostas e este Caderno.

Assinatura do Candidato: \_\_\_\_\_

## Redação

Debate sobre biografias não autorizadas divide artistas, editoras e juristas. Em ação no Supremo Tribunal Federal (STF), a Associação Nacional dos Editores de Livros (Anel) contesta o Artigo 20 do Código Civil, de acordo com o qual "salvo se autorizadas, ou se necessárias à administração da Justiça ou à manutenção da ordem pública, a divulgação de escritos, a transmissão da palavra, ou a publicação, a exposição ou a utilização da imagem de uma pessoa poderão ser proibidas". A entidade argumenta ser censura prévia depender de uma autorização para publicar biografias. Na outra ponta da discussão está um grupo de cantores que defende a manutenção da regra atual.

O cantor Gilberto Gil, por exemplo, entende que:

“Quando nos sentimos invadidos, julgamos que temos o direito de nos preservar e, de certa forma, preservar todos os que de alguma maneira não têm, como nós temos, o acesso à mídia, ao Judiciário, aos formadores de opinião”, diz Gil, que completa: “Nunca quisemos exercer qualquer censura; ao contrário, o exercício do direito à intimidade é um fortalecimento do direito coletivo. Só existiremos enquanto sociedade se existirmos enquanto pessoas”.

Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/cultura/procure-saber-agora-se-diz-contra-censura-previa-10598939>>. Acesso em 4 nov. 2013.

A polêmica em torno dessa questão passou a ser tratada pela imprensa de maneira criativa e bem humorada, conforme atestam os textos abaixo:



Diante dessa polêmica, o STF pretende ouvir pessoas de vários segmentos da sociedade sobre a publicação de biografias não autorizadas.

## PROPOSTA DE REDAÇÃO

Imaginando-se na condição de convidado(a) do STF para participar de um Caderno com artigos acerca desse debate, redija um **artigo de opinião** com o objetivo de defender um ponto de vista sobre a seguinte questão:

***A publicação de biografias não autorizadas deve ser proibida?***

Rascunho

- Ⓢ Seu artigo deverá atender às seguintes normas:
  - ser redigido no espaço destinado à versão definitiva;
  - apresentar explicitamente um ponto de vista, fundamentado em, no mínimo, dois argumentos;
  - ser redigido na variedade padrão da língua portuguesa;
  - ter um título;
  - ser redigido em prosa (e não em verso);
  - conter, no máximo, 40 linhas;
  - não ser assinado (nem mesmo com pseudônimo).

### ATENÇÃO

- Ⓢ Será atribuída **nota zero** à redação em qualquer um dos seguintes casos:
  - fuga ao tema ou à proposta;
  - texto com até 14 linhas;
  - letra ilegível;
  - identificação do candidato (nome, assinatura ou pseudônimo);
  - artigo escrito em versos.

### **Lembre-se:**

Embora se trate de um artigo de opinião, **NÃO ASSINE O TEXTO** (nem mesmo com pseudônimo).

Rascunho

## ESPAÇO DESTINADO AO TEXTO DEFINITIVO

	----- (Título)
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

**(NÃO ASSINE O TEXTO)**

Rascunho

(Continuação do espaço destinado ao texto definitivo)

21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	

**(NÃO ASSINE O TEXTO)**



Rascunho

As questões de 1 a 10 referem-se ao texto reproduzido a seguir.

### Por que ser cientista?

Marcelo Gleiser

Essa é uma pergunta que escuto frequentemente, quando converso com jovens ainda indecisos com relação a qual carreira seguir. Na verdade, o que vejo, e tenho certeza que meus colegas confirmam isso, é que a maioria absoluta dos jovens não tem a menor ideia do que significa ser um cientista ou como se constitui a carreira. Imagino que nem 5% da população brasileira possa mencionar o nome de três (ou um?) cientistas brasileiros da atualidade. A questão não é essa constatação, que é óbvia, mas o que podemos fazer para mudar isso.

O primeiro obstáculo é o da invisibilidade. Se ninguém conhece um cientista, fora o que se vê na TV ou no cinema, fica difícil contemplar a possibilidade de uma carreira em ciências. Contraste isso com médicos, dentistas, professores e policiais, profissões que fazem parte da vida dos jovens. Quando um jovem imagina um cientista, provavelmente pensa no programa de TV "The Big Bang Theory", ou em uma foto do Einstein de língua de fora.

A solução é maior visibilidade: é ter cientistas visitando escolas públicas e particulares, incluindo estudantes de pós-graduação que, na maioria absoluta, têm uma bolsa de estudos do governo. Proponho que, como parte da bolsa, estudantes de mestrado e doutorado devam fazer uma visita ao ano (ou mais se desejarem) a uma escola local para conversar com as crianças sobre o seu trabalho de pesquisa e planos para suas carreiras. Sugiro que seus orientadores façam o mesmo.

Sim, eu faço isso com muita frequência, tanto no Brasil quanto nos EUA. Pelo menos uma visita ou palestra (às vezes via Skype) por mês. Não tira pedaço e é extremamente útil e gratificante.

O segundo obstáculo é o estigma de *nerd*. Cientista é o cara bobão, o que não tem nenhum amigo e por isso vira CDF. Grande bobagem. Tem cientista de todo jeito, e alguns são nerds, como são alguns médicos, dentistas e policiais, e outros são "supercool", com suas motocicletas, pranchas de surfe e sintetizadores. Tem *nerd* que é "cool". Tem cientista ateu e religioso, flamenguista e corintiano, conservador e comunista. A comunidade é tão variada quanto em qualquer outra profissão.

O terceiro obstáculo é o da motivação. Por que fazer ciência? Esse é o mais importante deles, e o que requer mais cuidado. A primeira razão para se fazer ciência é ter uma paixão declarada pela natureza, um desejo insaciável de desbravar os mistérios do mundo natural. Essa visão, sem dúvida romântica, é essencial para muita gente: fazemos ciência porque nenhuma outra profissão nos permite dedicar a vida a entender como funciona o mundo e como nós humanos nos encaixamos no grande esquema cósmico. Mesmo que o que cada um pode contribuir seja, na maioria dos casos, pouco, é o fazer parte desse processo de busca que nos leva em frente.

Existe também o lado útil da ciência, ligado diretamente a aplicações tecnológicas, em que novos materiais e novas tecnologias são postos a serviço da criação de produtos e da melhoria da qualidade de vida das pessoas. Mas dado que a preparação para a carreira é longa — depois da graduação ainda tem a pós com bolsas bem baixas — sem a paixão fica difícil ver a utilidade da ciência como a única motivação. No meu caso, digo que faço ciência porque não me consigo imaginar fazendo outra coisa que me faça tão feliz. Mesmo com todas as barreiras da profissão, considero um privilégio poder pensar sobre o mundo. E poder dividir com os outros o que vou aprendendo no caminho.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/colunas/marcelogleiser>>. Acesso em: 15 out. 2013

01. O propósito comunicativo dominante no texto é

- A) apresentar, em uma sucessão temporal, empecilhos que poderiam contribuir para o não conhecimento da atividade do cientista.
- B) explicitar, de forma ordenada, atitudes que poderiam contribuir para o reconhecimento da atividade do cientista.
- C) caracterizar, de forma ordenada, propriedades responsáveis pelo não conhecimento do exercício profissional do cientista.
- D) elencar, em uma sucessão temporal, argumentos favoráveis ao reconhecimento social do exercício profissional do cientista.

As questões 2 e 3 referem-se ao trecho reproduzido a seguir.

“Existe **também** o lado útil da ciência, ligado diretamente a aplicações tecnológicas, em que novos materiais e novas tecnologias são postos a serviço da criação de produtos e da melhoria da qualidade de vida das pessoas. **Mas dado que** a preparação para a carreira é longa — depois da graduação ainda tem a pós com bolsas bem baixas — sem a paixão fica difícil ver a utilidade da ciência como a única motivação. [...]” [linhas 36 a 40]

02. Sobre as conjunções **mas** e **dado que**, é correto afirmar que

- A) a primeira estabelece uma relação de adversidade entre orações e a segunda, uma relação de causa com a terceira oração do segundo período e poderiam, sem prejuízo ao sentido, ser substituídas, respectivamente, por **entretanto** e **como**.
- B) a primeira estabelece uma relação de adversidade entre períodos e a segunda, uma relação de concessão com a terceira oração do segundo período e poderiam, sem prejuízo ao sentido, ser substituídas, respectivamente, por **no entanto** e **posto que**.
- C) a primeira estabelece uma relação de adversidade entre orações e a segunda, uma relação de concessão com a terceira oração do segundo período e poderiam, sem prejuízo ao sentido, ser substituídas, respectivamente, por **no entanto** e **posto que**.
- D) a primeira estabelece uma relação de adversidade entre períodos e a segunda, uma relação de causa com a terceira oração do segundo período e poderiam, sem prejuízo ao sentido, ser substituídas, respectivamente, por **entretanto** e **como**.

03. O emprego da palavra **também** sinaliza

- A) o acréscimo de outro empecilho para se fazer ciência.
- B) o acréscimo de outra justificativa para se fazer ciência.
- C) que há inúmeras justificativas para se fazer ciência.
- D) que há duas justificativas para se fazer ciência.

04. Sobre a linguagem empregada no texto, o uso da primeira pessoa do singular, pelo autor, justifica-se,

- A) porque ele se apresenta como autoridade em relação à temática em foco.
- B) tão somente, porque, nesse caso, trata-se de um gênero textual da esfera jornalística.
- C) tão somente, porque, nesse caso, trata-se de um gênero textual da esfera acadêmica.
- D) porque ele objetivou construir um texto com marcas de subjetividade.

05. Em “**Essa** é uma pergunta que escuto frequentemente [...]” [linha1], o uso da palavra em destaque justifica-se porque ela
- A) tem como referente uma informação muito distante.
  - B) refere-se a uma informação explicitada no quinto parágrafo.
  - C) refere-se a uma informação que não faz parte do texto.
  - D) tem como referente uma informação explicitada anteriormente.

06. Há um sinal de pontuação empregado como recurso estilístico em:

- A) “Se ninguém conhece um cientista, fora o que se vê na TV ou no cinema, fica difícil contemplar a possibilidade de uma carreira em ciências.”
- B) “Mesmo com todas as barreiras da profissão, considero um privilégio poder pensar sobre o mundo. E poder dividir com os outros o que vou aprendendo no caminho.”
- C) “Existe também o lado útil da ciência, ligado diretamente a aplicações tecnológicas, em que novos materiais e novas tecnologias são postos a serviço da criação de produtos e da melhoria da qualidade de vida das pessoas.”
- D) “Tem cientista ateu e religioso, flamenguista e corintiano, conservador e comunista. A comunidade é tão variada quanto em qualquer outra profissão.”

07. Leia o período a seguir.

“Imagino que nem 5% da população brasileira **possa** mencionar o nome de três (ou um?) cientistas brasileiros da atualidade.”

A flexão de número da forma verbal em destaque se justifica porque,

- A) nesse caso, segundo as orientações normativas do português, é obrigatória a concordância com o termo preposicionado.
  - B) em expressões de porcentagem, o verbo sempre será flexionado no singular.
  - C) nesse caso, segundo as orientações normativas do português, é facultativa a concordância do verbo com o termo preposicionado.
  - D) em expressões de porcentagem, o verbo sempre concorda com o termo mais próximo.
08. Há uma palavra acentuada graficamente pelo mesmo motivo da palavra em destaque no trecho “A questão não é essa constatação, que é **óbvia** [...]” em:
- A) “Mesmo com todas as barreiras da profissão, considero um privilégio [...]”
  - B) “[...] como são alguns médicos, dentistas e policiais [...]”
  - C) “Se ninguém conhece um cientista [...]”
  - D) “[...]é ter cientistas visitando escolas públicas e particulares [...]”

09. Leia o trecho reproduzido a seguir.

“Proponho que, como parte da bolsa, estudantes de mestrado e doutorado devam fazer uma visita ao ano (ou mais se desejarem) a uma escola local [...]” [linhas 15 e 16 ]

**NÃO** há ocorrência de uso do acento indicativo da crase porque

- A) o verbo “visitar”, nesse caso, não exige complemento preposicionado.
- B) a palavra “escola” está antecedita por um numeral.
- C) o nome “visita”, nesse caso, não exige complemento preposicionado.
- D) a palavra “escola” está antecedita por um artigo indefinido.

10. Leia o período a seguir.

“Não tira pedaço e é extremamente útil e gratificante.” [linhas 20 e 21]

Considerando-se o contexto linguístico no qual está inserido, é correto afirmar que

- A) as duas orações ilustram uma situação de sujeitos ocultos.
- B) as duas orações ilustram uma situação de sujeitos indeterminados.
- C) a primeira oração tem sujeito oculto e a segunda é uma oração sem sujeito.
- D) a primeira oração não tem sujeito e a segunda tem sujeito oculto.

11. Considere as afirmativas a seguir, referentes ao Provimento de Cargos Públicos, de acordo com o que dispõe a Lei nº 8.112/90.

I	Na readaptação, o servidor deve ser investido em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física e mental, verificada em inspeção médica.
II	Ao servidor em estágio probatório, poderá ser concedida licença para capacitação.
III	A recondução, a nomeação e a posse são formas de provimento de cargo público.
IV	O servidor empossado em cargo público tem o prazo de quinze dias para entrar em exercício, contados da data da posse.

Dentre as afirmativas, estão corretas

- A) I e III.  
 B) II e III.  
 C) I e IV.  
 D) II e IV.
12. A Vantagem Pessoal Nominalmente Identificada (VPNI), prevista na Lei nº 8.112/90, sofrerá reajuste
- A) semestral, aplicando-se a inflação acumulada nos últimos seis meses.  
 B) quando houver aumento do salário mínimo vigente no país.  
 C) semestral, com alíquota a ser estabelecida por lei.  
 D) quando houver revisão geral de remuneração dos servidores públicos federais.
13. À luz das normas previstas no regime jurídico dos servidores públicos civis da União (Lei nº 8.112/90),
- A) as diárias não se incorporam ao vencimento ou provento para qualquer efeito.  
 B) o auxílio-moradia incorpora-se ao vencimento ou provento para todos os efeitos.  
 C) as gratificações não se incorporam ao vencimento ou provento para qualquer efeito.  
 D) a ajuda de custo incorpora-se ao vencimento ou provento para todos os efeitos.
14. Considere as afirmativas a seguir, relativas ao Afastamento para Estudo ou Missão no Exterior, conforme expressamente previsto na Lei nº 8.112/90.

I	A ausência não excederá a três anos, não sendo permitida nova ausência.
II	O afastamento de servidor para servir em organismo internacional do qual o Brasil participe ou com o qual coopere, dar-se-á com perda total da remuneração.
III	Ao servidor, não será concedida exoneração ou licença para tratar de interesse particular antes de decorrido período igual ao do afastamento, ressalvada a hipótese de ressarcimento da despesa havida com seu afastamento.
IV	O servidor do Poder Executivo poderá ausentar-se do País para estudo ou missão oficial, sem autorização do Presidente da República.

Dentre as afirmativas, estão corretas

- A) II e IV.  
 B) I e III.  
 C) II e III.  
 D) I e IV.

15. Para efeitos da Lei nº 8.112/90, são penalidades disciplinares:
- A) exoneração – suspensão – cassação de aposentadoria – advertência.
  - B) suspensão – demissão – destituição do cargo em comissão – advertência.
  - C) demissão – destituição de função comissionada – multa – suspensão.
  - D) cassação da disponibilidade – multa – demissão – exoneração.
16. Considere as afirmativas a seguir, referentes às Responsabilidades do Servidor Público Federal, estatuídas na Lei nº 8.112/90.

I	O servidor só poderá ser responsabilizado civilmente por ato comissivo e doloso, quando causar dano ao erário ou a terceiros.
II	A obrigação de reparar o dano não é extensiva aos sucessores do servidor.
III	Pelo exercício irregular de suas atribuições, o servidor público civil da União responde administrativamente, civilmente e penalmente.
IV	A responsabilidade administrativa do servidor será afastada no caso de absolvição criminal que negue a existência do fato ou sua autoria.

Estão corretas as afirmativas

- A) I e II.
  - B) I e III.
  - C) II e IV.
  - D) III e IV.
17. De acordo com as normas da Lei nº 8.112/90, o prazo máximo para a conclusão do processo administrativo disciplinar com rito sumário, contados da data de publicação do ato que constituir a comissão, é de
- A) trinta dias, com possibilidade de prorrogação do prazo por até quinze dias.
  - B) cinquenta dias, sem possibilidade de prorrogação do prazo.
  - C) trinta dias, sem possibilidade de prorrogação do prazo.
  - D) cinquenta dias, com possibilidade de prorrogação do prazo por até vinte dias.
18. Nos termos da Lei nº 8.112/90, a comissão que conduzirá o processo disciplinar deve ser composta por
- A) cinco servidores, nenhum em estágio probatório.
  - B) dois servidores estáveis e um servidor em estágio probatório.
  - C) três servidores, nenhum em estágio probatório.
  - D) três servidores em estágio probatório.
19. À luz do que dispõe o regime jurídico único dos servidores públicos civis da União (Lei nº 8.112/90), o inquérito administrativo engloba
- A) a sindicância, a instrução e o relatório.
  - B) a instrução, a defesa e o relatório.
  - C) a instauração, a defesa e o julgamento.
  - D) a instauração, a sindicância e o julgamento.
20. Um servidor estatutário requer a Licença-Paternidade em razão do nascimento de seu filho. Com fundamento na Lei nº 8.112/90, essa licença poderá ser concedida por um prazo de
- A) trinta dias consecutivos.
  - B) quinze dias consecutivos.
  - C) dez dias consecutivos.
  - D) cinco dias consecutivos.

21. Os sistemas inadequados de dispensação são considerados causas de erros de medicação. O sistema de distribuição de medicamentos considerado mais seguro é

- A) dose individualizada.
- B) dose unitária.
- C) dose coletiva.
- D) dose mista.

22. Compete ao Comitê de Implementação do Programa Nacional de Segurança do Paciente (CIPNSP) propor e validar protocolos, guias e manuais voltados à segurança do paciente em diferentes áreas, tais como

- A) prevenção de resistência bacteriana.
- B) processo de cuidado a privacidade do paciente.
- C) prescrição, transcrição, dispensação e administração de medicamentos.
- D) realização de pesquisas relacionadas à segurança do paciente.

23. Para que um estabelecimento possa extrair, produzir, fabricar, beneficiar, distribuir, transportar, manipular, fracionar, importar, exportar, transformar, embalar, reembalar, para qualquer fim, substâncias constantes da Portaria 344, é necessário obter uma Autorização Especial concedida pela Secretaria de Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde. A concessão de Autorização Especial para os estabelecimentos de ensino, pesquisas e trabalhos médicos e científicos, será destinada a cada plano de aula ou projeto de pesquisa e trabalho, respectivamente. Essa Autorização Especial deverá ser requerida pelo seu dirigente ao Órgão competente do Ministério da Saúde.

A lista a seguir relaciona alguns documentos.

I	Relação dos nomes das substâncias ou medicamentos com indicação das quantidades respectivas a serem utilizadas na pesquisa ou trabalho.
II	Dados gerais da empresa: razão social, representante legal, endereço completo, n.º (s) de telefone, fax, telex e e-mail, nome do Farmacêutico ou do Químico Responsável Técnico.
III	Documento firmado pelo dirigente do estabelecimento identificando o profissional responsável pelo controle e guarda das substâncias e medicamentos utilizados e os pesquisadores participantes.
IV	Prova de habilitação legal, junto ao respectivo Conselho Regional, do farmacêutico ou químico, responsável técnico.

Desses documentos, os que devem instruir a petição para concessão de autorização especial para os estabelecimentos de ensino estão relacionados nos itens

- A) II e IV.
- B) I e II.
- C) II e III.
- D) I e III.



24. Conforme previsto na Lei Nº 10.520, de 17 de julho de 2002 para a aquisição de bens e serviços na modalidade pregão, a autoridade competente deverá designar um pregoeiro e respectiva equipe de apoio. São obrigações do pregoeiro e da equipe:

- A) convocação dos interessados por meio de publicação de aviso em diário oficial.
- B) elaboração do edital, análise de sua aceitabilidade e sua classificação.
- C) habilitação e a adjudicação do objeto do certame ao licitante vencedor.
- D) definição do objeto do certame e justificar a necessidade de contratação.

25. Na fase preparatória do pregão, na forma eletrônica, deve ser observado o termo de referência pelo órgão requisitante.

Sobre o termo de referência, considere as afirmativas a seguir.

I	Deverá conter elementos capazes de propiciar avaliação do custo pela administração diante de orçamento detalhado, definição dos métodos, estratégia de suprimento, valor estimado em planilhas de acordo com o preço de mercado, cronograma físico-financeiro
II	Deverá definir as normas para designação do pregoeiro e da equipe de apoio que deve ser integrada, em sua maioria, por servidores ocupantes de cargo efetivo ou emprego de administração pública, pertencentes, preferencialmente, ao quadro permanente do órgão ou entidade promotora da licitação.
III	Deverá indicar o objeto de forma precisa, suficiente e clara, vedadas especificações que, por excessivas, irrelevantes ou desnecessárias, limitem ou frustrem a competição ou sua realização.
IV	Deverá definir as normas para designação do pregoeiro e da equipe, esclarecendo que somente poderá exercer a função de pregoeiro o servidor ou militar que reúna qualificação profissional, aferidos pela autoridade competente.

Das afirmativas, estão corretas

- A) I e III.
- B) I e II.
- C) II e III.
- D) II e IV.

26. O capítulo IV do código de ética farmacêutico trata da publicidade e dos trabalhos científicos. Sobre esse capítulo, considere as afirmativas a seguir.

I	É vedado ao farmacêutico utilizar-se, sem referência ao autor ou sem a sua autorização expressa, de dados ou informações, publicados ou não.
II	É permitido apenas ao farmacêutico fornecer, ou permitir que forneçam, medicamento ou fármaco para uso diverso da sua finalidade em pesquisa clínica.
III	É permitido ao farmacêutico aceitar a interferência de leigos, desde que estes façam parte de comitês de ética em pesquisa.
IV	É vedado ao farmacêutico promover pesquisa na comunidade, sem o seu consentimento livre e esclarecido, e sem que o objetivo seja a proteção ou a promoção da saúde.

Das afirmativas, estão corretas

- A) I e II.
- B) I e IV.
- C) III e IV.
- D) II e IV.

27. A RDC 20/2011 dispõe sobre o controle de medicamentos à base de substâncias classificadas como antimicrobianos, de uso sob prescrição, isolado ou em associação. De acordo com essa Resolução, é correto afirmar:

- A) É proibida a distribuição de amostras grátis de antimicrobianos.
- B) São proibidas a prescrição e a dispensação de medicamentos antimicrobianos de uso humano para animais.
- C) É permitida a dispensação de medicamentos cuja receita deve ser prescrita em receituário simples, em duas vias e conter o nome completo, idade e sexo do paciente.
- D) São permitidas a devolução ou troca de antimicrobianos somente por motivos de desvios de qualidade do medicamento, desde que percebida antes da violação da caixa.

28. Os métodos de investigação em farmacovigilância podem ser descritivos e analíticos. É exemplo de método descritivo:

- A) caso controle.
- B) metanálise.
- C) ensaios clínicos controlados.
- D) relato de caso.

29. A Portaria 1555 de 30 de julho de 2013 dispõe sobre as normas de financiamento e de execução do Componente Básico da Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Considere as responsabilidades executivas a seguir.

I	O financiamento e a aquisição da insulina humana NPH 100 UI/mL e da insulina humana regular 100 UI/mL, além da sua distribuição até os almoxarifados e Centrais de Abastecimento Farmacêutico Estaduais e do Distrito Federal.
II	O financiamento e a aquisição dos medicamentos contraceptivos e insumos do Programa Saúde da Mulher
III	O financiamento e a aquisição dos medicamentos e insumos para os usuários insulino-dependentes.
IV	O financiamento e a execução das ações e serviços de saúde no âmbito do Componente Básico da Assistência Farmacêutica

São responsabilidades executivas do Ministério da Saúde os itens

- A) I e II.
- B) I e III.
- C) II e III.
- D) II e IV.

30. A farmacoepidemiologia organiza-se em dois grandes grupos de ações: a farmacovigilância e os estudos de utilização de medicamentos. Os estudos de utilização de medicamentos podem ser qualitativos ou quantitativos. Uma forma de avaliar, qualitativamente, o uso de medicamentos é por meio de indicadores. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) são considerados indicadores de assistência ao paciente

- A) a porcentagem de medicamentos prescritos pelo nome genérico.
- B) a porcentagem de medicamentos corretamente etiquetados.
- C) a porcentagem de consultas em que se prescreve um medicamento injetável.
- D) a porcentagem de consultas em que se prescreve um antibiótico.

31. Um homem, 70 anos, com diagnóstico de diabetes, recebeu prescrição de metformina. Realizou exames bioquímicos que revelaram creatinina 2,0 mg/dL. Sobre a escolha da metformina para este caso é correto afirmar que o uso de metformina
- A) é recomendado, pois configura principal alternativa para o tratamento do diabetes melito tipo II.
  - B) não é recomendado para aqueles com creatinina superior a 1,5mg/dL devido ao maior risco acidose láctica.
  - C) não é recomendado em idosos independente da função renal ou hepática.
  - D) é recomendado, pois o risco da acidose láctica da metformina é relacionado a função hepática e não à função renal.
32. O preparo de Anfotericina em solução fisiológica não é recomendada devido à
- A) incompatibilidade farmacêutica.
  - B) interação farmacocinética.
  - C) interação farmacodinâmica.
  - D) interferência na excreção urinária.
33. A Comissão de Farmácia e Terapêutica de um hospital iniciou a atualização da padronização de medicamentos. Durante a análise, foi solicitada a inclusão de um fármaco do grupo dos Antagonistas H2. Levando em consideração o potencial de interação medicamentosa e o efeito relativo sobre a atividade enzimática do sistema citocromo P450, a comissão deve optar por selecionar
- A) a ranitidina por esta apresentar menor efeito indutor sobre as enzimas do CYP 450 quando comparada a cimetidina.
  - B) cimetidina por esta apresentar menor efeito inibitório sobre as enzimas do CYP 450 quando comparada a ranitidina.
  - C) a ranitidina por esta apresentar menor efeito inibitório sobre as enzimas do CYP 450 quando comparada a cimetidina.
  - D) cimetidina por esta apresentar menor efeito indutor sobre as enzimas do CYP 450 quando comparada a ranitidina.
34. Uma mulher, 25 anos, no primeiro trimestre de gestação, apresenta infecção de trato urinário (ITU) não complicada. Para tratamento da infecção em gestante, seria adequado o uso de fármacos seguros na gestação classificados pelo FDA como risco A ou B. A alternativa terapêutica para o tratamento da ITU que seja segura na gestação (risco A ou B) é o uso de
- A) Doxiciclina.
  - B) Cefalexina.
  - C) Sulfametoxazol + Trimetropima.
  - D) Tetraciclina.
35. O fármaco que **NÃO** é recomendado na amamentação denomina-se
- A) Linezolida.
  - B) Paracetamol.
  - C) Amoxicilina.
  - D) Ibuprofeno.

36. A filtração é um processo de separação sólido-líquido amplamente utilizado na produção de medicamentos pela indústria farmacêutica. No intuito de aumentar a razão de filtração, uma das estratégias que pode ser utilizada é

- A) o aumento da viscosidade do produto a ser filtrado.
- B) o aumento de  $\Delta P$  (pressão).
- C) a diminuição da permeabilidade da torta filtrante.
- D) a diminuição da superfície do filtro.

37. A água é o solvente farmacêutico mais importante na produção de medicamentos. Para ser utilizada com essa finalidade, podem ser adotados diferentes métodos de purificação e produção, a partir dos quais se obtém água com diferentes graus de pureza. Sobre os tipos de água, afirma-se:

I	A água deionizada é obtida por troca iônica, não sendo estéril, e, portanto, não devendo ser utilizada na preparação de injetáveis.
II	A água potável que passou pelo processo de destilação (água destilada) é estéril e pode ser utilizada na manipulação de medicamentos injetáveis.
III	A água estéril para injeção é isenta de pirogênios e não pode conter nenhum agente antimicrobiano.
IV	A água purificada é obtida a partir da água potável pelos processos de filtração, deionização, destilação, filtração ou troca iônica.

Das afirmações, estão corretas

- A) apenas I e IV.
- B) I, II e III.
- C) apenas II e III.
- D) I, III e IV.

38. Com relação às cápsulas duras de gelatina, é correto afirmar que

- A) protegem o fármaco da luz, ar e umidade.
- B) são gastro-resistentes.
- C) protegem o fármaco das altas temperaturas.
- D) devem ser utilizados apenas por via oral.

39. Determinado lote de comprimidos não apresenta conformidade no que diz respeito à homogeneidade de conteúdo. O teste utilizado para analisar esse parâmetro denomina-se

- A) Friabilidade.
- B) Dureza.
- C) Doseamento.
- D) Desintegração.

40. Um dos setores farmacêuticos, em maior evidência atualmente, é o desenvolvimento de sistemas de liberação controlada de fármacos. O sistema que apresenta estruturas vesiculares e microscópicas formadas, basicamente, por fosfolípidios organizados em bicamadas concêntricas que circundam compartimentos aquosos são denominados

- A) Microemulsões.
- B) Nanoemulsões.
- C) Lipossomas.
- D) Microcápsulas.

41. Todo trabalhador tem direito a um ambiente de trabalho saudável. Um dos direitos fundamentais do trabalhador é a vida e a saúde. Dentre as normas de segurança a implantação e utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Coletiva (EPC) são itens importantes. Tendo como base o exposto anteriormente, considere as afirmativas a seguir.

I	A aquisição dos EPIs é de responsabilidade do trabalhador, uma vez que lhe é repassado o adicional insalubridade.
II	A implementação de medidas que reduzam a insalubridade do ambiente de trabalho é de responsabilidade do empregador, assim como a adequada orientação aos trabalhadores.
III	A guarda e o correto uso dos EPIs é de responsabilidade do empregado, sendo considerada infração de trabalho quando uma dessas condições for negligenciada.
IV	A aquisição de equipamentos de proteção coletiva são de responsabilidade do empregador e a manutenção e a correta utilização são de responsabilidade do empregado.

Das afirmativas, estão corretas

**A)** I e IV.

**B)** II e III.

**C)** I e II.

**D)** III e IV.

42. Resíduos infectantes gerados em laboratórios de serviços de saúde, de ensino e de pesquisa são os que contém patógenos em quantidade e virulência que a exposição possa resultar em doença infecciosa. Para a disposição no meio ambiente desses resíduos, é necessário autoclavar na unidade geradora,

**A)** os materiais contaminados previamente ao envio para incineração ou outro tratamento, com exceção aos perfurocortantes que podem ou não ser submetidos à prévia autoclavação com incineração posterior.

**B)** os materiais contaminados inclusive os perfurocortantes independente do grupo de risco do patógeno antes do envio para incineração ou outro tratamento.

**C)** os resíduos contaminados para reduzir a carga de patógenos com nível de segurança adequado para o descarte ambiental, inclusive os perfurocortantes, sem necessidade de incineração.

**D)** apenas os resíduos com patógenos de médio e alto risco de contaminação para posterior incineração inclusive os perfurocortantes.

43. A manipulação de antineoplásicos deve ser realizada em Cabine de Segurança Biológica (CSB) de classe II tipo B2 que fornece proteção ao operador, ao ambiente e ao produto (antineoplásico). O manipulador de antineoplásico deverá estar paramentado com avental de material impermeável e mangas longas e estará, devidamente, protegido quando estiver usando

**A)** dois pares de luvas de látex estéreis, máscara e óculos de proteção; deverá ter acesso fácil ao propé, ao gorro descartáveis e a um novo par de luvas estéreis em caso de acidente de derramamento.

**B)** dois pares de luvas de látex, pois a CSB classe II tipo B2 garante a segurança do operador e os demais EPIs serão necessários apenas em caso de acidente de derramamento.

**C)** dois pares de luvas de látex estéreis, sendo necessária a troca a cada 30 minutos, propé, gorro, máscara e óculos de proteção em qualquer situação.

**D)** dois pares de luvas de látex estéreis, sendo necessária a troca a cada 30 minutos, propé e gorro descartáveis; deverá ter acesso fácil à máscara e a óculos em caso de acidente de derramamento.

44. Os resíduos sólidos qualificados como resíduos químicos gerados pelos serviços de saúde e de laboratórios de ensino e pesquisa para serem dispostos no meio ambiente
- A) podem ser misturados aos rejeitos radioativos uma vez que todos são considerados resíduos químicos e receberão o mesmo tratamento.
  - B) podem ser misturados aos demais resíduos sólidos, uma vez que todos serão enviados para incineração em empresa competente.
  - C) devem ser segregados dos demais tipos de resíduos e armazenados conforme características químicas para envio à empresa de incineração.
  - D) devem ser neutralizados ou inativados antes de misturados e enviados à empresa contratada para incineração.
45. Dentre os requisitos para o funcionamento dos laboratórios clínicos e postos de coleta, definidos na Resolução da Diretoria Colegiada - RDC 302 - 2005 é fundamental
- A) a implantação de controle interno da qualidade registrado diariamente, garantindo a rastreabilidade dos resultados, entretanto a participação em programas de controle de qualidade externo é voluntária, não sendo restritiva ao funcionamento legal dos laboratórios.
  - B) o registro de um profissional habilitado como responsável técnico que tem autorização de atuar como responsável em dois laboratórios, ou em dois postos de coleta, ou em um laboratório e um posto de coleta, garantindo a qualidade dos processos.
  - C) a contratação de pessoal técnico para composição dos recursos humanos do laboratório deve ocorrer mediante comprovação obrigatória de formação profissional e registro em conselhos de classe que comprovem habilitação técnica do profissional.
  - D) a aquisição de reagentes para diagnóstico, regularizados junto à ANVISA, devem ser utilizados segundo recomendações do fabricante e, em caso de expiração do prazo de validade, a revalidação é garantida desde que os protocolos estejam devidamente registrados.
46. Os laboratórios de ensino e pesquisa que tenham intenção de desenvolver projetos com Organismos Geneticamente Modificados (OGM) ou animais geneticamente modificados (AnGM) precisam de autorização da Comissão Interna de Biossegurança local (CIBio) para trabalharem com OGMs CR-1 (classe de risco 1) ou da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio) para OGMS CR-2, CR-3 e CR-4. Para concessão da autorização, é obrigatório
- A) grau de contenção máximo independente da classe de risco do OGM ou AnGM, pois o grupo pode ter intenção de alterar a linha de pesquisa, utilizando OGM ou AnGM de maior risco.
  - B) instalações adequadas com grau de contenção máximo independente da classe de risco do OGM ou AnGM e capacitação dos pesquisadores com registro de autorização
  - C) grau de contenção de acordo com a classe de risco do OGM sem registro dos pesquisadores ou grupo de pesquisa envolvido, porém com capacitação dos envolvidos.
  - D) capacitação e registro do pesquisador e do grupo de pesquisa, além de níveis de contenção de acordo com a classe de risco do OGM ou AnGM.

47. O Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) deve contemplar uma série de ações de proteção da saúde do trabalhador dentre elas, o programa de vacinação. Com base nessa informação, é correto afirmar que cabe ao empregador

- A) registrar a recusa do trabalhador em documento formal caso ele não comprove o processo de imunização através do comprovante de vacinação e anexar o documento comprobatório no prontuário do empregado e mantê-lo disponível à inspeção do trabalho.
- B) orientar o trabalhador sobre as vantagens, os efeitos colaterais, os riscos a que estarão expostos por falta de vacinação e a busca nos Postos ou Unidades Básicas de Saúde pelo Programa de Imunização oferecido pelas instâncias Municipais.
- C) oferecer gratuitamente programa de imunização ativa contra tétano, hepatite B e difteria e, sempre que houver vacinas eficazes contra outros agentes biológicos aos quais o trabalhador possa estar exposto, também deve ser disponibilizada imunização.
- D) orientar o empregado sobre controle da eficácia da imunização através de exames sorológicos cujos resultados devem ser apresentados para serem anexados ao prontuário do PCMSO e, quando a eficácia não for comprovada, o empregado deve providenciar novo esquema de imunização.

48. Os controles interno e externo da qualidade são importantes para a garantia dos resultados laboratoriais obtidos, transmitindo ao médico e ao paciente confiabilidade no serviço prestado. Com relação aos diferentes níveis do controle de qualidade, é correto afirmar que

- A) a precisão dos resultados obtidos está associada à reprodutibilidade encontrada nos métodos empregados no laboratório, mensurada pelo controle interno de qualidade e indicando o momento de promover ações corretivas.
- B) a exatidão dos resultados obtidos está associada à reprodutibilidade observada nos métodos adotados no laboratório e mensurada pelo controle externo de qualidade em especial nos testes de proficiência.
- C) a exatidão avalia a proximidade dos resultados laboratoriais com a medida real do analito segundo o método empregado, e a principal forma de avaliação da exatidão realiza-se pelo controle interno da qualidade, visando padronizar os resultados laboratoriais.
- D) a precisão dos resultados está associada ao real valor do analito mensurada dentro do laboratório através do controle externo da qualidade comparando os resultados aos obtidos em outros laboratórios participantes.

49. O Controle de Qualidade surgiu a partir do conceito de qualidade em que era avaliado apenas o produto acabado. O conceito de qualidade estendeu-se para o atendimento das necessidades dos clientes. Para atender o conceito de qualidade em um laboratório de análises clínicas, é correto afirmar que a qualidade total tem como objetivos

- A) a produção e o respeito ao meio ambiente sem acarretar ônus financeiro para a Laboratório.
- B) a produtividade e o lucro como metas, obtendo produtos mais acessíveis aos clientes com menor custo.
- C) o aprimoramento metodológico com aumento do número de exames, com maior acesso aos clientes.
- D) a sobrevivência e a prosperidade do laboratório mediante a satisfação dos clientes.

- 50.** A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) é, segundo a legislação brasileira, uma comissão constituída por representantes indicados pelo empregador e membros eleitos pelos trabalhadores, de forma paritária, que tem a finalidade de prevenir acidentes do trabalho. Os candidatos interessados em participar da CIPA devem conhecer a Norma regulamentadora (NR-5) que determina
- A)** a proibição da dispensa arbitrária ou sem justa causa dos membros da CIPA por um período de 3 anos.
  - B)** a eleição do presidente por meio do voto secreto dos trabalhadores e a indicação do vice-presidente pelo empregador.
  - C)** a atribuição da comissão em avaliar os riscos, elaborar e implementar plano de prevenção de acidentes assessorados pelo serviço de segurança do trabalho.
  - D)** a avaliação do risco ocupacional pela CIPA que determina o grau de exposição e define o valor do adicional de insalubridade.